

Comunidade de comunidades



Uma nova paróquia

Introdução



- ✧ DA: Conversão Pastoral – Escolha de outro caminho;
- ✧ Transformar a estrutura paroquial – retorno a raiz evangélica;
- ✧ Jesus: modelo (vida e prática);
- ✧ Metodologia: Nele, com Ele e a partir Dele mergulhar no mistério trinitário, construindo nossa vida pessoal e comunitária.

Perspectiva bíblica



Toda a comunidade cristã encontra a sua inspiração naquelas comunidades que o próprio Jesus Cristo fundou por meio dos apóstolos, na força do Espírito Santo.



- 1.1 Recuperar a comunidade (Base do Antigo Israel);
- 1.2 A nova experiência de Deus: o Abbá (Oração e escuta comunitária da Palavra);
- 1.3 A missão do Messias (Lc 4,18-19);
- 1.4 A novidade do Reino (todos são irmãos, igualdade entre homens e mulheres, partilha dos bens, comunhão, o poder como serviço, perdão e reconciliação, oração comum, alegria). → Expressão do amor do Pai.



1.5 Um novo estilo de vida comunitária (hospitalidade, partilha, comunhão de mesa, acolhida aos excluídos);

1.6 O novo modo de ser pastor: Ternura, dimensão caseira da fé, sinagoga/casa/ caminho, cuidado com os doentes, um Reino para todos.

1.7 O ensinamento novo: interatividade



1.8 Nova Páscoa;

1.9 Pentecostes: o novo povo de Deus (filiação divina);

1.10 A nova comunidade cristã (ensinamento dos apóstolos, a comunhão, eucaristia, as orações;

1.11 A missão: experiência pascal - o crucificado como o ressuscitado.

1.12 A nova esperança: a comunidade eterna.

Perspectiva teológica



- 2.1 A Igreja doméstica;
- 2.2 O surgimento das paróquias;
- 2.3 A paróquia no Concílio Vaticano II;
- 2.4 A renovação paroquial na AL e Caribe;
- 2.5 A paróquia como casa (Palavra, pão, caridade);
- 2.6 A paróquia hoje;

Novos contextos



☞ Desafios:

3.1 No âmbito da pessoa – intimismo religioso, mudanças na família;

3.2 Na comunidade – nova territorialidade; estrutura obsoletas de pastoral, entre o relativismo (certo / errado) e o fundamentalismo (não perceber o outro como diferente);

3.3 Na sociedade – pós-cristã, pluralismo cultural;

3.3 Urgência da renovação paroquial.

Perspectivas pastorais



4.1 Recuperar as bases da comunidade cristã - Viver a Palavra (ser comunidade profética), viver da Eucaristia (ser comunidade sacerdotal), viver na caridade (ser comunidade do Reino);

4.2 A comunidade de comunidades: setorização, integração de comunidades, movimentos e grupos; revitalização da comunidade;



4.3 A conversão pastoral:

- a) Acolhida da Boa Nova → Mudança de vida;
- b) Nova evangelização → Encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo.
- c) Jesus → Centro da conversão;
- d) A conversão pastoral e social andam juntas;
 - Conversão dos Ministros (p.68)
 - Protagonismo dos cristãos leigos;



4.4 Transformar as estruturas

4.5 A transmissão da fé: novas linguagens;

Questões



- Partindo da sua experiência pessoal e comunitária, qual a sua percepção da paróquia atual (desafios e perspectivas) no contexto da nova evangelização e transmissão da fé?
- Onde estão os problemas da paróquia?
- Retomando o Documento de Aparecida, o texto afirma: “É urgente abandonar as estruturas ultrapassadas que não favoreçam a transmissão da fé” (n. 191). Quais são estas estruturas ultrapassadas?



- Quais são os elementos positivos já existentes em vista desta necessária renovação paroquial?
- O que seria necessário para tornar a paróquia uma verdadeira comunidade de comunidades?
- Como a comunidade paroquial se faz presente no lugar onde se encontra? Ela é, de fato, um lugar da experiência cristã viva, atraente e atuante?
- Como os membros da sua comunidade procuram viver a vida cristã na família, no trabalho, nas escolas e universidades, nas diversas situações sociais?



- Existe um planejamento pastoral que integra e articula a atividade da comunidade e dos seus membros?
- Existem conselhos pastorais ou de assuntos econômicos, onde há coparticipação de membros da comunidade?
- Como são vividas as dimensões celebrativa (liturgia e sacramentos), comunitária, de serviço, de testemunho e de anúncio da Boa-Nova de Jesus Cristo?



- Como se vive a cooperação entre os diferentes estados de vida e ministérios?
- Como se interage com a sociedade local, com a cultura, com os meios de comunicação, com as outras religiões e com os outros grupos cristãos?
- Como são integradas as novas gerações na vida comunitária e como se trabalha a questão das vocações: familiar e consagradas?
- Etc.